

## ATA 10

Ata 10/2010 – Aos sete dias do mês de julho de dois mil e dez, às oito horas e trinta minutos, na Central dos Conselhos, sito a Rua Sete de Setembro, mil cento e trinta e quatro, Centro, Toledo, Paraná, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) para reunião ordinária, contando com a presença dos seguintes conselheiros: Maria de Lurdes de Oliveira Silveira, Solange Silva dos Santos Fidélis, Ruth Lemes Palma, Elisabete Medeiros Backes, Loiva Fátima Bortolanza, Rosana A. P. Franco dos Santos, Sandra Cordeiro Muniz, Valdair Alberton Baggio, Márcia Fath, Raquel Cassol, Fernanda Pape, Vilson André da Silva, Roseli Terezinha Gass, Edgard Ravache, Lucimar Recalcatti Vieira, Alcídio Pastório, Lisiane Kieling, Esther Luiza de Souza Lemos, Simone Beatriz Ferrari, Felipe Hofstaetter Zanini, Diomedes Cupertini, Lineu Wutzke, Maria Inês Borges Mânica, Rejane Linck Neumann, Patrícia Ortigoza Chaves, Maria Aparecida Soares dos Santos e os participantes: Ires Damian Scuzziato, Jaqueline Maria Heck, Marília Borges, Lucildo Teodoro, Edna Fernandes Zanetti e Juliano Varanis. A presidente do CMAS, Maria Inês Borges Mânica, saudou os conselheiros presentes apresentou a pauta do dia: a) **Apreciação e aprovação das Atas 05, 07, 08 e 09/2010 e observações da Gestão em relação a Ata 04/2010;** b) **Informes da Secretaria Executiva (correspondências recebidas/expedidas e capacitação de conselheiros MDS);** c) **Relato das Comissões: Técnica, Fiscalização e Orçamento;** d) **Apreciação e aprovação do Plano de Inserção dos Benefícios Eventuais;** e) **Apreciação e aprovação do Plano de Ação do CREAS I e CREAS II;** f) **Indicação para substituição de membros no Conselho da Comunidade;** g) **Informes: Passe Livre Intermunicipal para Pessoas com Deficiência; Relato sobre as atividades desenvolvidas com referência ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil;** h) **Assuntos Gerais.** No item A da pauta, a presidente relata que a grande quantidade de atas para aprovação se deve às reuniões extraordinárias que ocorreram no mês. Em seguida Tania Midding esclarece que a ata 05/2010 é da reunião extraordinária ocorrida em vinte e três de abril e esclarece que a conselheira Fernanda Pape fez algumas sugestões de inclusão na referida ata, a qual foi aprovada por unanimidade com as alterações propostas. A presidente Maria Inês Mânica apresenta as atas 07, 08 e 09/2010 e põe para aprovação da plenária, as quais foram aprovadas por unanimidade sem qualquer alteração. Na sequência a conselheira e Diretora de Gestão, Maria de Lurdes Silveira, fala em relação a ata 04/2010 em que foi apresentado e aprovado o Relatório de Cumprimento do Objeto 2009 por que faz-se necessário algumas alterações, em decorrência de divergências de interpretações, valores mencionados de forma incorreta e ausência de algumas informações. Neste momento passa a apresentar as propostas de alteração, a seguir: Na linha 97 onde aparece "...valor de R\$ 180.000,00", alterar para "...doze parcelas de R\$ 14.000,00"; nas linhas 99 e 100 "...com valor anual de 172.581,60", alterar para "...doze parcelas ano de 13.732,98"; na linha 114 "Receita total de R\$ 108.045,59", constar "R\$ 108.045,83"; na linha 117 onde consta "...saldo já restituído de 7.799,59", alterar para "...saldo reprogramado para 2010. O valor foi restituído no início de 2010"; na linha 120 acrescentar "...que fará parte da prestação de contas de 2010"; na linha 129 acrescentar "...que este já foi restituído ao MDS"; na linha 136 onde consta "...para restitução ao MDS", alterar "...para o exercício de 2010"; nas linhas 165 a 169 substituir o texto por "...PETI jornada referente a rendimentos provenientes de aplicações financeiras do mês de janeiro de 2009, um valor de R\$ 0,55, o qual foi restituído ao MDS"; nas linhas 189 a 191 alterar o texto para "...Relatório de Cumprimento do Objeto dos Programas: Piso Básico Variável (Projovem, Agente Jovem Ação Sócio educacional, Agente Jovem Bolsa), PPD, Piso Básico de Transição Infância Idoso, Piso Básico Fixo-CRAS, IGD, PETI Jornada 2009, PETI Coletivo, Piso Fixo de Média Complexidade – CREAS e CREAS Expansão, BPC na Escola. E a reprogramação dos saldos nos programas: CREAS Sócio Educativo e CREAS Expansão e BPC na Escola com os respectivos valores já apresentados. E por unanimidade foi aprovado pelos conselheiros presentes o Relatório de Cumprimento de Objeto de 2009"; na sequência acrescentar: "Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI COLETIVO-2009: O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil,

utilizou-se de recursos repassados pela União-MDS em 2009, conforme segue: Saldo do exercício anterior no valor de R\$ 14.500,00 (quatorze mil e quinhentos reais), a parcela de dezembro de 2008, foi repassada somente em janeiro de 2009, no valor de R\$ 14.500,00 (quatorze mil e quinhentos reais). Os repasses referente a janeiro a novembro 2009, totalizaram um valor de R\$ 153.500,00 (cento e cinquenta e três mil, quinhentos reais) e contrapartida do Tesouro Municipal no valor de R\$ 37.987,14 (trinta e sete mil, novecentos e oitenta e sete reais e catorze centavos). Os rendimentos provenientes de aplicações financeiras, somaram um valor de R\$ 1.323,65 (um mil, trezentos e vinte e três reais e sessenta e cinco centavos), resultando um valor total de receitas de R\$ 221.810,79 (duzentos e vinte e um mil, oitocentos e dez reais e setenta e nove centavos). As despesas foram de R\$ 221.810,79 (duzentos e vinte e um mil, oitocentos e dez reais e setenta e nove centavos)". A presidente põe para aprovação da plenária a proposta de alterações e de inclusões de informações em relação a ata 04/2010. A plenária aprova por unanimidade. No item B da pauta, Tania Midding apresenta as correspondências recebidas, sendo elas: Ofício 023/10 da entidade APA fazendo a indicação da Assistência social Maria Aparecida Soares dos Santos para substituir Dinalva Peres de Oliveira no CMAS; Ofício 48/10 da entidade APADA indicando Iracema Noemi Palma para substituir Célia Slongo no CMAS; Convite da Secretaria Municipal de Assistência Social convidando o CMAS para inauguração da nova instalação do CREAS I no dia oito de julho do ano corrente. Nas correspondências expedidas, Ofício 08/10 do CMAS convidando a servidora do MDS - Assessora da Secretaria Nacional de Assistência Social, Sra. Gisele Cássia Tavares para ministrar curso de capacitação para os conselheiros municipais da Assistência Social; Ofício 21/10 da Secretaria Executiva do CMAS à coordenadora do CRAS III solicitando indicação de representante suplente do segmento de usuários para compor o CMAS; Ofício 22/10 da Secretaria Executiva do CMAS à coordenadora do CRAS II solicitando indicação de novos representantes, titular e suplente, do segmento de usuários para compor o CMAS. A presidente informa que a Diretora de Gestão Maria de Lurdes Silveira pediu a inclusão na pauta para apresentação e aprovação do Programa de Gestão e Modernização de Práticas Sociais exercício 2010. No item C da pauta, Maria de Lurdes Silveira informa que a secretária executiva, Tania Midding, convocou os membros da comissão de fiscalização para uma reunião para recompor a comissão e definir novo presidente. Maria de Lurdes diz ainda que nesta reunião compareceram apenas membros da comissão, os quais decidiram realizar a fiscalização que estava pendente na entidade Aldeia Infantil Betesda. Em seguida Maria de Lurdes fala que a comissão realizou a fiscalização e deu parecer favorável a renovação de registro do Centro Social e Educacional Aldeia Infantil Betesda. Desta forma, a plenária aprova a renovação de registro da referida entidade. No item D da pauta Solange Fidélis traz o Plano de Inserção dos Benefícios Eventuais para apresentação ao CMAS e esclarece que o plano partiu de vários instrumentos legais que define os critérios de acesso aos benefícios, no entanto, esclarece que é o Município que estabelece os critérios de acesso através de Resolução do CMAS. A presidente Maria Inês ressalta a importância da construção deste plano como uma conquista. A Secretária da Assistência Social Ires Scuzziato lembra que há leis e resoluções que precisarão ser alteradas para atender as exigências. A conselheira Esther Luiza sugere que o corte de renda seja o mesmo do Cad Único de ½ salário mínimo. Solange diz que a tendência é amarrar ao Cad Único. Em seguida, Solange diz que realizou uma busca com referência no ano de 2009 sobre os benefícios eventuais ofertados pelo Município e preparou um quadro detalhado. A conselheira Fernanda Pape fala da importância do Conselho ter conhecimento que a LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social prevê como benefícios eventuais o auxílio funeral, auxílio natalidade e outros benefícios, sendo que no Município de Toledo o auxílio funeral está dividido em duas modalidades, Solange esclarece: a distribuição de urnas e serviços funerários ofertados pelas concessionárias devido à concessão de prestação de serviços funerários, e o traslado que é via orçamento próprio do Município pelo Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS, além da isenção da taxa administrativa do cemitério, que o Município só deixa de recolher, não sai do FMAS. Prossequindo, Solange apresenta todos os serviços que compõe a concessão dos serviços funerários. O conselheiro Vadair Baggio explica como se processa o custeio do traslado no Município. Solange esclarece que o plano contempla o fluxo para este benefício, diz ainda que as distribuições de fraldas e do Kit internamento, o qual contempla produtos de higiene pessoal, passaram para a Saúde. Em relação as situações de calamidade pública e intemperes, os recursos utilizados até então para aquisição de materiais de construção, eram do orçamento da Assistência Social e agora vão conversar com a Secretaria de Habitação para que assumam esta

demanda de materiais de construção, deixando para a Assistência Social a questão de roupas, alimentos e outros produtos que são responsabilidade da área. A conselheira Esther Luiza fala que já temos que pensar na questão de alimentos estar passando para a Política de Segurança Alimentar. Solange coloca a importância do Conselho acompanhar a execução dos recursos que são destinados aos benefícios eventuais, já que esse recurso sai do FMAS, diz ainda que está previsto 2,8% do orçamento do Fundo para os benefícios eventuais. Em relação a Central Funerária, Solange esclarece que tem um funcionário público com a função de fiscalizador, o qual será um grande parceiro neste processo de implantação do plano. Neste momento, a conselheira Loiva Bortolanza lembra que passou por uma situação constrangedora ao acompanhar uma amiga na Central Funerária, onde foram mal atendidas. O conselheiro Edgard Ravache relata que já foi muito pior e considera um avanço a regulamentação dos benefícios eventuais e complementa falando da importância da divulgação principalmente nas Igrejas. A conselheira Esther Luiza fala da importância desse processo de regulamentação dos direitos e, após aprovado, todas as pessoas que atendam aos critérios poderão usufruir desses direitos. Esther relata ainda, da problemática de como a Assistência Social se relaciona com as demais políticas, no sentido de que assume responsabilidades de outras secretarias e, coloca para pensar a centralidade na família, sendo atendida por diversas políticas com a fragmentação do orçamento, em que temos que tomar o cuidado para não fragmentar ainda mais o atendimento a estes usuários. A conselheira Simone Ferrari fala da questão da Assistência Social assumir despesas que não são da área, é que não haverá recursos o bastante. Diz da importância da Assistência Social dialogar com outras políticas para que todas entendam seu papel em relação aos benefícios eventuais. Na sequência Solange continua com a apresentação e relata sobre o processo de monitoramento e avaliação do plano, do fluxo de execução e informação dos benefícios eventuais e como está separado por níveis de PSB e PSE. Apresenta os formulários que os CRAS utilizarão para realizar os encaminhamentos. Solange diz que apresentou uma idéia geral do que é o plano e pede que todos leiam com atenção para a próxima reunião realizarem a aprovação. No item E da pauta, a Diretora da Proteção Especial, Marília Borges lembra que a construção do Plano de Ação dos CREAS é uma exigência do Monitoramento de Gestão da SETP. Esclarece que os objetivos gerais estão contemplados no Plano Municipal de Assistência Social e que hoje serão explicitados os objetivos específicos, onde os coordenadores de cada CREAS fará a exposição. Em seguida, Juliano Varanis se apresenta como coordenador do CREAS I - Serviço de Proteção a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à comunidade (PSC) e passa a apresentar o plano de ação do CREAS constando a composição da equipe, contando com uma Assistente Social, uma Psicóloga, uma Assistente em Desenvolvimento Social e um Assistente Administrativo. Em seguida apresenta o organograma, público alvo, objetivos geral, as ações e estratégias, as legislações pertinentes, os recursos, as metas quantitativas, avaliação e controle, cronograma de trabalho e finaliza a apresentação com o modelo de folder que será confeccionada para divulgação e convida a todos para participarem da solenidade de inauguração do novo espaço físico do CREAS I que acontecerá no dia oito de julho. A presidente põe para aprovação da plenária o Plano de Ação do CREAS I, o qual é aprovado por unanimidade. Na sequência a assistente social e conselheira Sandra Cordeiro Muniz passa a apresentar o Plano de Ação do CREAS II – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos com Direitos Violados e; Serviço Especializado em Abordagem Social. Sandra se apresenta como coordenadora do CREAS II e inicia apresentando o marco legal; as diretrizes; objetivos; as atividades, os recursos humanos contando Coordenador, Assistente Social, Estagiário de Serviço Social, Psicóloga, Educador Social e comenta que estão aguardando um Administrativo e um Educador Social e; finaliza a apresentação com processo de monitoramento e avaliação do Plano. A presidente põe para aprovação o Plano de Ação do CREAS II, o qual foi aprovado por unanimidade. A seguir Maria de Lurdes Silveira apresenta o Plano de Aplicação do convênio do Programa de Gestão e Modernização de Práticas Sociais exercício 2010 e relata quais as entidades que são beneficiadas e o valor que cada uma recebe, sendo elas: Centro Social e Educacional Aldeia Infantil Betesda com valor de R\$ 6.849,33 (seis mil, oitocentos e quarenta e nove reais e trinta e três centavos) para despesas de capital e custeio; Associação Promocional e Assistencial de Toledo – APA com valor de R\$ 7.827,82 (sete mil, oitocentos e vinte e sete reais e oitenta e dois centavos) para realização de reformas e melhorias na entidade; Centro Assistencial da Diocese de Toledo - Casa de Maria com valor de R\$ 19.569,55 (dezenove mil, quinhentos e

sessenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos) para utilização em despesas de capital e custeio; Albergue Noturno Alan Kardec com valor de R\$ 3.323,50 (três mil, trezentos e vinte e três reais e cinquenta centavos) para despesas de capital; Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas Lions com valor de R\$ 2.935,42 (dois mil, novecentos e trinta e cinco reais e quarenta e dois centavos) para despesas de capital e custeio; Província Brasileira da Congregação das Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo – Ação Social São Vicente de Paulo com valor de R\$ 19.569,55 (dezenove mil, quinhentos e sessenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos) para utilização em despesas de custeio; Centro Comunitário e Social Dorcas Vila Pioneiro com valor de R\$ 10.763,24 (dez mil, setecentos e sessenta e três reais e vinte e quatro centavos) para despesas de custeio; Centro Comunitário e Social Dorcas Jardim Coopagro com valor de R\$ 17.612,59 (dezessete mil, seiscentos e doze reais e cinquenta e nove centavos) para despesas de custeio; Associação de Pais e amigos dos Deficientes Auditivos – APADA com valor de R\$ 9.695,00 (nove mil, seiscentos e noventa e cinco reais) para despesas de capital e custeio. Maria de Lurdes esclarece ainda que devido ao atraso na assinatura do convênio, este ano as duas parcelas serão pagas juntas. A presidente Maria Inês Mânica põe para aprovação da plenária o Plano de Aplicação do convênio do Programa de Gestão e Modernização de Práticas Sociais exercício 2010, sendo aprovado por unanimidade. No item F da pauta, a presidente Maria Inês esclarece que esta é a terceira reunião que a indicação para o Conselho da Comunidade vem como pauta. Portanto, hoje deve ser definida esta indicação e pede se alguém se disponibiliza a ser membro deste Conselho. Após discussão a conselheira Ruth Lemes Palma se propõe como titular e a conselheira Maria Aparecida Soares dos Santos como suplente para compor o Conselho da Comunidade, sendo aprovada a indicação das respectivas conselheiras. No item G da pauta, nos informes sobre o Passe Livre Intermunicipal para Pessoas com Deficiência, Edna coordenadora do C.P.A (Comissão Permanente de Acessibilidade) fala sobre a lei nº 11.911/1997 do passe livre e sobre a alteração desta por meio do DECRETO Nº 6179 - 02/02/2010. Em seguida relata que a Comissão realizou três reuniões com a Saúde e Assistência Social. Esclarece que a Assistência assumiu a responsabilidade como gestor deste benefício, através da assistente social e coordenadora do Programa Bolsa Família Raquel Cassol. E ressalta que tiveram algumas dificuldades com a Saúde, no entanto, assumiram seu papel neste processo. Em seguida, Raquel Cassol esclarece como está acontecendo o fluxo de encaminhamento do benefício, ressaltando que o primeiro passo para requerer o passe livre é o interessado dirigir-se ao CRAS de referência no território onde reside. Em relação ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, Raquel Cassol e Marília Borges trouxeram informações sobre as atividades desenvolvidas em alusão a este dia. Raquel comenta que na semana do dia 21 de junho foi realizado atividades com os pais de crianças que tem filhos no PETI das nove entidades que desenvolvem a Jornada Ampliada no município. Relata ainda que as atividades da semana foram encerradas com a Tarde Cultural no dia 25 no Teatro Municipal, onde contou com a presença das crianças e adolescentes que participam do PETI, apresentando danças, músicas e outras atividades culturais. Salaria que entre as atividades realizadas com as crianças, fizeram um concurso de desenho com premiação.. Raquel agradece as entidades que foram parceiras e ajudaram na mobilização das famílias. Marília diz que foi muito boa a participação, pois as famílias colocaram suas dificuldades em lidar com suas crianças e adolescentes, sendo muito gratificante este tipo de trabalho. Nada mais havendo a tratar, a presidente Maria Inês Borges Mânica encerra a reunião às onze horas e quinze minutos, agradecendo a presença de todos e desejando um bom dia de trabalho. Eu, Tania R. S. Midding, Secretária Executiva, encerro a presente ata, a qual será assinada por mim e pelos demais presentes.